



BOLETIM SINDICAL DO JB

Bairro João Costa - Joinville - SC

Número 02 - Segunda-feira, 4 de agosto de 2025.

Do isolamento à organização: a força está no nosso trabalho

O mundo do trabalho mudou. A cada dia, os espaços de encontro presencial diminuem, o tempo se acelera e os momentos de lazer tornam-se raros. No trabalho, não é diferente: somos engolidos por novas responsabilidades. O avanço do capitalismo neoliberal na vida cotidiana impõe desafios inéditos.

Os espaços coletivos e as relações de solidariedade perdem importância. O individualismo substitui a coletividade; o apoio mútuo cede lugar à competição. A resolução de problemas no ambiente de trabalho é deixada de lado. Tentam nos fazer acreditar que não somos mais trabalhadores e trabalhadoras, mas empreendedores — mesmo quando somos concursados. Cria-se um cargo comissionado para repetir: “não espere por alguém, faça por você!”

Nas escolas, em vez de identificar como os problemas afetam toda a comunidade escolar, optamos por soluções individuais: uma ouvidoria, a conversa com um vereador ou com alguém de cargo comissionado. Assim, os problemas são resolvidos parcialmente e, logo depois, outro colega precisa enfrentá-los novamente. Essa prática não é culpa do trabalhador: é consequência da rotina exaustiva e do esgotamento, que nos empurra para saídas rápidas. No entanto, a saída individual enfraquece a força coletiva da categoria.

Mesmo em tempos de vida imediatista, é fundamental olhar pelo retrovisor da história para reconhecer as conquistas acumuladas pela classe trabalhadora: o vale-alimentação, o direito às férias, a regulamentação da jornada de trabalho.

Todas essas vitórias vieram da mobilização e da luta coletiva, muitas vezes por meio da ação sindical. Precisamos reconstruir os laços coletivos. Um primeiro passo é compreender que nossa força está no local de trabalho. Precisamos conversar sobre os problemas criados pela gestão do prefeito Adriano Borschein Silva (Novo) e os cargos comissionados na Secretaria de Educação. É hora de pensar em estratégias de solidariedade para enfrentar os desmandos.

Um segundo passo é participar das atividades sindicais, como as assembleias, fortalecendo a voz da escola. O terceiro passo é cada trabalhadora e trabalhador filiado ao SINSEJ incentivar novas filiações, mostrando como nossa força cresce com a ampliação do número de filiados.

Roda de Conversa sobre adoecimento docente

A cada dia, um colega adocece. O excesso de tarefas burocráticas, a perda de espaços democráticos na docência, o uso das ouvidorias como instrumentos de repressão e o acúmulo de responsabilidades têm afetado diretamente a saúde mental dos profissionais da educação.

Diante desse cenário, um grupo de profissionais da psicologia, junto a moradores do bairro Floresta, criou um projeto de escuta e cuidado voltado à saúde mental de educadores.

A primeira ação do projeto será uma série de rodas de conversa sobre o adoecimento docente. A participação é gratuita e aberta a todos os interessados.

Agende-se e participe!

16/08 (sábado)

14h às 16h

 Local: Ambiente Arejado - Livraria de Bairro. Rua Guarujá, 736, Floresta



Negociação com a Prefeitura: avanços e próximos passos*

Na quarta-feira (31/7), o Sinsej se reuniu com a prefeitura para discutir a Campanha Salarial 2025 e os impactos da Reforma Administrativa em tramitação na Câmara. A reunião resultou em compromissos do Executivo, e uma assembleia será convocada na próxima semana para deliberar com os servidores.

Vale-alimentação, licença-prêmio e saúde

O vale-alimentação terá reajuste de 15,46% (R\$ 500) e será estendido a todos os servidores ativos. Apesar de representar metade do valor reivindicado pelo Sinsej, é o primeiro ganho real desde 2019. A ampliação para inativos foi negada pela prefeitura, mas seguirá na pauta do sindicato.

A prefeitura também se comprometeu a iniciar, em fevereiro de 2026, os pagamentos para regularizar a fila da licença-prêmio, com meta de quitação até 2028.

Na saúde, foi apresentada a planta do novo ambulatório do servidor, que passará por reformulação.



Sinsej e Prefeitura na mesa de negociação

Agentes administrativos

O PLC 33/2025, que afeta os agentes administrativos, será retirado temporariamente para debate. Uma assembleia será convocada para definir se os servidores preferem a retirada definitiva ou alterações no texto.

Estatuto dos Servidores

Na próxima segunda (4/7), inicia-se a discussão do PLC 24/2025, que altera o Estatuto dos Servidores. A prefeitura também se comprometeu a abrir, após a tramitação da Reforma Administrativa, o debate sobre o plano de cargos e carreiras.

*Adaptado do relato publicado no portal do Sinsej.

O que é uma Assembleia Geral no SINSEJ?

A assembleia geral é o órgão máximo de decisão do SINSEJ. É nela que os servidores deliberam coletivamente sobre os rumos do sindicato e as principais ações da categoria. Todas as decisões tomadas em assembleia têm caráter soberano, desde que respeitem o estatuto.

Existem dois tipos de assembleia:

Ordinária: realizadas em datas específicas para tratar de assuntos como prestação de contas, aprovação de orçamento e construção da pauta de reivindicações da campanha salarial.

Extraordinária: convocadas a qualquer momento para discutir temas urgentes ou específicos, como greves, contrapropostas da prefeitura, alterações estatutárias, entre outros.

Entre outras decisões importantes, a assembleia tem competência exclusiva para:

- Eleger a diretoria do sindicato e delegados para entidades sindicais superiores;
- Aprovar a pauta de reivindicações e avaliar contrapropostas da prefeitura;
- Decidir sobre paralisações, estado de greve e greve geral
- Analisar prestação de contas e orçamento;
- Aprovar compra ou venda de imóveis do sindicato;
- Deliberar sobre alterações no estatuto e avaliar penalidades aplicadas a dirigentes ou associados.

s assembleias são convocadas por edital publicado com pelo menos 48 horas de antecedência. A convocação pode ser feita pela presidência do sindicato, por solicitação da maioria da diretoria, do conselho fiscal ou da maioria dos representantes de base.

Caso a presidência não convoque a assembleia solicitada no prazo de 10 dias, os próprios interessados podem organizá-la, sendo o sindicato responsável pelos custos.

Com base das informações, vamos todos e todas à assembleia no dia 7 de agosto, às 19h, na sede do Sinsej.

Na pauta, a apresentação detalhada dos pontos acordados com a prefeitura, o calendário de reuniões com a administração, a análise das propostas e, principalmente, a definição coletiva dos rumos da categoria. **Participe!**

O Boletim Sindical do JB é um informativo que tem como objetivos fazer com que as informações circulem para além dos grupos de WhatsApp, ampliar a consciência de classe e incentivar a organização por local de trabalho, em defesa dos nossos direitos e da educação pública.

Textos autorais e textos adaptados:

Prof. Maikon

whatsapp:

(47) 999413774